

# Projeto mostra PE na TV

## Pernambuco Tem Valor *passa filmes de 30 segundos na Globo*

**Mariza Pontes**  
Da equipe do DIÁRIO

Desde maio de 1996, os espectadores pernambucanos acostumaram-se a ver a poesia, flora, frutas e outros aspectos da cultura local, retratados de forma poética e mágica na tela da TV Globo, em filmes de cerca de 30 segundos a um minuto, que integram o projeto *Pernambuco Tem Valor*, desenvolvido pela socióloga Sônia Lessa, que se dedica à atividades nas áreas de comunicação e criação publicitária. Em março, vão ao ar os VTs sobre as danças regionais como o frevo, maracatu, caboclinho, ciranda, forró e outras.

Criados prioritariamente para desenvolvimento do projeto *Pernambuco Tem Valor*, os vídeos também têm sido solicitados para exibição em cursos e congressos, pela linguagem poética associada à divulgação de uma imagem positiva da alma pernambucana. Um dos cursos que deseja fazer uso didático dos VTs é o de Comunica-

ção da Universidade Federal de Pernambuco. Em dezembro, os seus concluintes usaram o segmento sobre bananas, como objeto de trabalho.; já no XX Congresso Nacional de Dermatologia, realizado em Pernambuco, todos os filmes foram exibidos.

### AGORA

Até agora, 18 filmes já foram realizados, com argumento e roteiro de Sônia Lessa, direção técnica de Jenner Ribeiro e direção de produção de Samuca. A empresa produtora é a Center. A Rede Globo Nordeste patrocina o programa e o veicula durante todo o ano, principalmente preenchendo lacunas na programação, o que lhe tem valido uma enxurrada de cartas e telefonemas de congratulações pelo produto, um dos poucos que exalta a cultura local, numa produção de alta qualidade técnica e estética.

O primeiro vídeo foi *Poetas Pernambucanos*, que privilegiou nomes como Carlos Pena Filho com o poema *Soneto do Desman-*

*telo Azul*; Gilberto Freyre com *O Amarelinho*; Ascenso Ferreira com *O Gênio da Raça*; Mauro Mota com *Jogo Noturno*; Joaquim Cardozo com *Cantadeiras*; João Cabral de Melo Neto com *A Mesa*; Manuel Bandeira com *O Trem*; e Deolindo Tavares com o poema *O Palhaço*. Este último, que excepcionalmente ganhou 1m20 de duração, recebeu medalha de bronze no concurso XX Colunistas do Nordeste, em 1977, sendo exibido durante a entrega dos prêmios, em Salvador.

### FLORES

O segmento *Flores* mostrou VTs sobre a Bromélia, Espatódea, Açucena, Papoula, Jasmim e Abricó. O das *Frutas*, anunciado pelo slogan Frutas Com sabor Pernambucano, abordou quatro frutas – sapoti, banana, coco e manga – enfatizando a beleza dos cenários em que são cultivadas e oferecendo informações resumidas sobre o plantio, colheita e comercialização. Para esse segmento, o poeta Everardo Norões compôs poemas específicos.

O filme sobre o sapoti, relacionando a doçura da fruta e a beleza da mulher morena, através de jogo de imagens e cores, teve como cenário a Fazenda Santa Rita, em Igarassu, e uma fazenda experimental do IPA, em Goiana. Sobre o sapotizal de Santa Rita, existe uma história saborosa: quando a rainha Elizabeth visitou o Brasil, o proprietário da fazenda, Dr. Paulo Alves, enviou-se uma caixa da fruta. Tempos depois, recebeu da Inglaterra uma carta de agradecimento da rainha, declarando o quanto o havia apreciado.

Os cenários do filme sobre a Banana foram o mercado central da Ceasa, a residência da artista plástica Guita Charifker e a fazenda Novo Mirim, em São Vicente Ferrer, onde a banana tem aproveitamento industrial, transformada em alimentos derivados como licor, *chips*, tortas e balas, enquanto a palha é aproveitada no fabrico de esteiras, chapéus, sandálias etc. No VT sobre o coco, a fruta é observada como um elemento definidor da cultura pernambucana.